

FILOSOFIA

Filosofia Antiga

01 - (ENEM) Segundo Aristóteles, “na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas”.

VAN ACKER, T. Grécia. A vida cotidiana na cidade-Estado. São Paulo: Atual, 1994.

O trecho, retirado da obra Política, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania

a.possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.

b.era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.

c.estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.

d.tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.

e.vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade.

02 - (ENEM) A utilidade do escravo é semelhante à do animal. Ambos prestam serviços corporais para atender às necessidades da vida. A natureza faz o corpo do escravo e do homem livre de forma diferente. O escravo tem corpo forte, adaptado naturalmente ao trabalho servil. Já o homem livre tem corpo ereto, inadequado ao trabalho braçal, porém apto à vida do cidadão.

ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1985.

O trabalho braçal é considerado, na filosofia aristotélica, como

a.indicador da imagem do homem no estado de natureza.

b.condição necessária para a realização da virtude humana.

c.atividade que exige força física e uso limitado da racionalidade.

d.referencial que o homem deve seguir para viver uma vida ativa.

e.mecanismo de aperfeiçoamento do trabalho por meio da experiência.

03 - (ENEM) A quem não basta pouco, nada basta.

EPICURO. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

a.Esperança, tida como confiança no porvir.

b.Justiça, interpretada como retidão de caráter.

c.Temperança, marcada pelo domínio da vontade.

d.Coragem, definida como fortitude na dificuldade.

e.Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

04 - (ENEM) Mas, sendo minha intenção escrever algo de útil para quem por tal se interesse, pareceu-me mais conveniente ir em busca da verdade extraída dos fatos e não à imaginação dos mesmos, pois muitos conceberam repúblicas e principados jamais vistos ou conhecidos como tendo realmente existido.

MAQUIAVEL, N. O príncipe. Disponível em: www.culturabrasil.pro.br. Acesso em: 4 abr. 2013.

A partir do texto, é possível perceber a crítica maquiaveliana à filosofia política de Platão, pois há nesta a;

a.elaboração de um ordenamento político com fundamento na bondade infinita de Deus.

b.explicitação dos acontecimentos políticos do período clássico de forma imparcial.

c.utilização da oratória política como meio de convencer os oponentes na ágora.

d.investigação das constituições políticas de Atenas pelo método indutivo.

e.idealização de um mundo político perfeito existente no mundo das ideias.

05 - (ENEM) Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião. Os desejos que não nos trazem dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente

desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano.

EPICURO DE SAMOS. Doutrinas principais. In: SANSON, V. F. textos de filosofia. Rio de Janeiro: Eduff, 1974.

No fragmento da obra de Epicuro, o homem tem como fim:

- a.alcançar o prazer moderado e a felicidade.
- b.valorizar os deveres e as obrigações sociais.
- c.aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
- d.refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
- e.defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber.

06 - (ENEM) XI. Jamais, a respeito de coisa alguma, digas: "Eu a perdi", mas sim: "Eu a restitui". O filho morreu? Foi restituído. A mulher morreu? Foi restituída. "A propriedade me foi subtraída", então também foi restituída. "Mas quem a subtraiu é mau". O que te importa por meio de quem aquele que te dá a pede de volta? Na medida em que ele der, faz uso do mesmo modo de quem cuida das coisas de outrem. Do mesmo modo como fazem os que se instalam em uma hospedaria.

EPICTETO.Encheirídion. In: DINUCCI, A.Introdução ao Manual de Epicteto.

São Cristóvão: UFS, 2012 (adaptado).

A característica do estoicismo presente nessa citação do filósofo grego Epicteto é

- a.explicar o mundo com números.
- b.identificar a felicidade com o prazer.
- c.aceitar os sofrimentos com serenidade
- d.questionar o saber científico com veemência.
- e.considerar as convenções sociais com desprezo.

07 - (ENEM) A felicidade é portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo, e esses atributos não devem estar separados como na inscrição existente em Delfos "das coisas, a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde; porém a mais doce é ter o que amamos". Todos estes atributos estão presentes nas mais excelentes atividades, e entre essas a melhor, nós a identificamos como felicidade.

ARISTÓTELES. A Política. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

Ao reconhecer na felicidade a reunião dos mais excelentes atributos, Aristóteles a identifica como

- a.busca por bens materiais e títulos de nobreza.
- b.plenitude espiritual a ascese pessoal.
- c.finalidade das ações e condutas humanas.
- d.conhecimento de verdades imutáveis e perfeitas.
- e.expressão do sucesso individual e reconhecimento público.

08 - (ENEM) Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto, e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade, que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina, nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos.

LAÉRCIO, D.Vidas e sentenças dos filósofos ilustres. Brasília: Editora UnB, 1988.

O ceticismo, conforme sugerido no texto, caracteriza-se por:

- a.Desprezar quaisquer convenções e obrigações da sociedade.
- b.Atingir o verdadeiro prazer como o princípio e o fim da vida feliz.
- c.Defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.
- d.Aceitar o determinismo e ocupar-se com a esperança transcendente.
- e.Agir de forma virtuosa e sábia a fim de enaltecer o homem bom e belo.

09 - (ENEM) Ninguém delibera sobre coisas que não podem ser de outro modo, nem sobre as que lhe é impossível fazer. Por conseguinte, como conhecimento científico envolve demonstração, mas não há demonstração de coisas cujos primeiros princípios são variáveis (pois todas elas poderiam ser diferentemente), e como é impossível deliberar sobre coisas que são por necessidade, a sabedoria prática não pode ser ciência, nem arte: nem ciência, porque aquilo que se pode fazer é capaz de ser diferentemente, nem arte, porque o agir e o produzir são duas espécies diferentes de coisa. Resta, pois, a alternativa de ser ela uma

capacidade verdadeira e raciocinada de agir com respeito às coisas que são boas ou más para o homem.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Aristóteles considera a ética como pertencente ao campo do saber prático. Nesse sentido, ela difere-se dos outros saberes porque é caracterizada como

- a. conduta definida pela capacidade racional de escolha.
- b. capacidade de escolher de acordo com padrões científicos.
- c. conhecimento das coisas importantes para a vida do homem.
- d. técnica que tem como resultado a produção de boas ações.
- e. política estabelecida de acordo com padrões democráticos de deliberação.

10 - (ENEM) A felicidade é, portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo, e esses atributos não devem estar separados como na inscrição existente em Delfos “das coisas, a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde; porém a mais doce é ter o que amamos”. Todos estes atributos estão presentes nas mais excelentes atividades, e entre essas a melhor, nós a identificamos como felicidade.

ARISTÓTELES. A Política. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

Ao reconhecer na felicidade a reunião dos mais excelentes atributos, Aristóteles a identifica como

- a. busca por bens materiais e títulos de nobreza.
- b. plenitude espiritual e ascese pessoal.
- c. finalidade das ações e condutas humanas.
- d. conhecimento de verdades imutáveis e perfeitas.
- e. expressão do sucesso individual e reconhecimento.

11 - (ENEM) Se, pois, para as coisas que fazemos existe um fim que desejamos por ele mesmo e tudo o mais é desejado no interesse desse fim; evidentemente tal fim será o bem, ou antes, o sumo bem. Mas não terá o conhecimento, porventura, grande influência sobre essa vida? Se assim é, esforçemo-nos por determinar, ainda que em linhas gerais apenas, o que seja ele e de qual das ciências ou faculdades constitui o objeto. Ninguém duvidará de que o seu estudo pertença à arte mais prestigiosa e que mais verdadeiramente se pode chamar a arte mestra. Ora, a política mostra ser dessa natureza, pois é ela que

determina quais as ciências que devem ser estudadas num Estado, quais são as que cada cidadão deve aprender, e até que ponto; e vemos que até as faculdades tidas em maior apreço, como a estratégia, a economia e a retórica, estão sujeitas a ela. Ora, como a política utiliza as demais ciências e, por outro lado, legisla sobre o que devemos e o que não devemos fazer, a finalidade dessa ciência deve abranger as das outras, de modo que essa finalidade será o bem humano.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. In: Pensadores. São Paulo: Nova Gunman 1991 (adaptado).

Para Aristóteles, a relação entre o sumo bem e a organização da pólis pressupõe que

- a. o bem dos indivíduos consiste em cada um perseguir seus interesses.
- b. o sumo bem é dado pela fé de que os deuses são os portadores da verdade.
- c. a política é a ciência que precede todas as demais na organização da cidade.
- d. a educação visa formar a consciência de cada pessoa para agir corretamente.
- e. a democracia protege as atividades políticas necessárias para o bem comum

12 - (UFU) Marque a alternativa que expressa corretamente o pensamento de Sócrates.

- a. Sócrates estabelece uma ligação muito estreita entre o conhecimento da virtude e a ação humana, a ponto de sustentar que aquele que conhece o que é o correto não pode agir erroneamente, visto que o erro de conduta é fruto da ignorância sobre a verdade.
- b. O fim último do método dialético socrático era a refutação do seu interlocutor. Assim sendo, é legítimo afirmar que o reconhecimento da própria ignorância equivale à constatação de que a verdade é relativa a cada indivíduo.
- c. Sócrates é considerado um divisor de águas na Filosofia graças a sua teoria ética sobre a imobilidade do Ser. Por isso, sua missão sempre foi a investigação de um fundamento absoluto da moral.
- d. Sócrates fazia uso de um método refutativo de investigação, o que significa que seu principal intento era levar o interlocutor à contradição, independentemente se o último estivesse ou não com a razão.

13 - (UFF)

Filosofia

O mundo me condena, e ninguém tem pena
Falando sempre mal do meu nome
Deixando de saber se eu vou morrer de sede
Ou se vou morrer de fome
Mas a filosofia hoje me auxilia
A viver indiferente assim
Nesta prontidão sem fim
Vou fingindo que sou rico
Pra ninguém zombar de mim
Não me incomodo que você me diga
Que a sociedade é minha inimiga
Pois cantando neste mundo
Vivo escravo do meu samba, muito embora vagabundo
Quanto a você da aristocracia
Que tem dinheiro, mas não compra alegria
Há de viver eternamente sendo escrava dessa gente
Que cultiva hipocrisia.



Estátua de Noel Rosa, localizada na entrada de Vila Isabel, bairro da cidade do Rio de Janeiro.
(In: http://pt.wikipedia.org/wiki/Noel_Rosa)

Assinale a sentença do filósofo grego Epicuro cujo significado é o mais próximo da letra da canção “Filosofia”, composta em 1933 por Noel Rosa, em parceria com André Filho.

a.É verdadeiro tanto o que vemos com os olhos como aquilo que apreendemos pela intuição mental.

b.Para sermos felizes, o essencial é o que se passa em nosso interior, pois é deste que nós somos donos.

c.Para se explicar os fenômenos naturais, não se deve recorrer nunca à divindade, mas se deve deixá-la livre de todo encargo, em sua completa felicidade.

d.As leis existem para os sábios, não para impedir que cometam injustiças, mas para impedir que as sofram.

e.A natureza é a mesma para todos os seres, por isso ela não fez os seres humanos nobres ou ignóbeis, e, sim suas ações e intenções.

14 - (UECE) As relações entre o Estado e a religião, existentes entre os povos da Antiguidade, caracterizaram diferentes formas de organização político-social. Sobre essas relações, é correto afirmar que

a.o politeísmo implantado pelas monarquias hebraicas restringia a concepção do rei como ser humano, tornando-o, ungido de Deus.

b.a teocracia egípcia, concepção divina de poder, personificada no faraó como próprio Deus, limitou-se ao período do Novo Império.

c.a monarquia teocrática, no Egito antigo, ocorria através da personificação de Deus e do Estado na figura do faraó.

d.o Código de Hamurábi era um manual de orientação espiritual, que autorizava os fiéis a fazer justiça com as próprias mãos.

15 - (UFPB) O filme Alexandre representou a vida do famoso imperador da Macedônia que constituiu um grande império, incluindo a Grécia, o Egito, a Síria, a Pérsia, indo até as fronteiras com a Índia. Alexandre foi educado pelo filósofo Aristóteles e o seu registro memorável na História deve-se, além de seus feitos militares, à difusão da cultura grega nas regiões do Oriente por ele conquistadas. Esse processo histórico-cultural, conhecido como helenismo, caracterizou-se pelo(a):

a.formação de uma nova cultura, sem elementos culturais gregos nem orientais

b.desaparecimento das culturas orientais diante da cultura grega ou helênica

c.conflito cultural irreconciliável entre a cultura grega e as culturas orientais

d.desaparecimento da cultura grega diante das culturas orientais (persa e egípcia)

e.constituição de uma cultura diferenciada, com elementos gregos e orientais

LISTA DE EXERCÍCIOS PARA O ENEM



GABARITO

01 – B

02 – C

03 – C

04 – E

05 – A

06 – C

07 – C

08 – C

09 – A

10 – C

11 - C

12 - A

13 - B

14 - C

15 - E